

AValiação DO EFEITO FUNGICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DE FOLHA DE CRAVO-DA-ÍNDIA (EUGENIA CARYOPHYLLATA) E EUGENOL CONTRA O FUNGO FUSARIUM SOLANI

Rita de Cassia Klassmann Budke¹, Ronaldo Paolo Paludo, Alessandra Farias Millezi²

As doenças do sistema radicular causam danos às plantas afetadas e prejuízos à agricultura. Entre os patógenos causadores destas, pode-se destacar o fungo *Fusarium solani*, o qual gera perdas em diversas culturas. Preocupações com o meio ambiente e a busca por novas moléculas antimicrobianas são crescentes, tendo nos óleos essenciais (OEs) uma possível alternativa. Estes compostos, presentes em órgãos das plantas, têm função de defesa acerca do ataque de patógenos, podendo inativá-los. A literatura relata que o OE de cravo-da-índia (*Eugenia caryophyllata*) apresenta este efeito, tendo como componente majoritário, o eugenol. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial inibitório, no crescimento micelial do fungo fitopatogênico *Fusarium solani*, in vitro, submetido a diferentes concentrações de OE de cravo-da-índia e eugenol. O trabalho foi conduzido nas dependências do Instituto Federal Catarinense, nos laboratórios Biologia e Fitossanidade. O OE foi obtido comercialmente da Empresa Ferquima. A cepa fúngica foi doada pela Universidade Estadual de Londrina. O experimento foi realizado em triplicata, com três repetições, sendo testadas três concentrações de OE e eugenol: 0,05%, 0,1% e 0,2% e o controle (0,0%). O fungo foi cultivado em placas de Petri com meio de cultura BDA (Batata Dextrose Ágar), incubado em BOD a 25°C ±2 com fotoperíodo de 12 horas e avaliado ao longo de 10 dias. As avaliações foram realizadas através de medições do diâmetro das colônias (média de duas medidas diametralmente opostas). Para a análise de dados foi aplicado Teste t Student a 5% de probabilidade, comparando-se o crescimento micelial do controle com os dados de crescimento do tratamento a 0,05% com OE de cravo apenas, pois nos demais tratamentos, não houve crescimento micelial. As análises estatísticas foram realizadas pelo programa computacional GraphPad Prisma versão 7.0. O OE de cravo mostrou-se eficiente no controle do patógeno, não havendo crescimento micelial nas concentrações de 0,1% e 0,2% e apresentando crescimento reduzido na concentração de 0,05%. O eugenol, por sua vez, inibiu totalmente o crescimento micelial do fungo *F. solani*, mesmo na menor concentração, mostrando potencial como controle alternativo. Dessa forma, foi identificado o potencial antifúngico do OE de cravo-da-índia (*Eugenia caryophyllata*) e de seu composto majoritário, o eugenol, frente ao fungo *Fusarium solani*.

Palavras-chave: Fungo fitopatogênico, controle alternativo, óleos essenciais.

¹ Apresentador(a)/ Autor(a) para correspondência: budkerita@gmail.com

² Orientador(a)